

Dia Mundial da Água: projetos de educação ambiental ganham força nas escolas do Paraná

20/03/2026

Institucional

Comemorado neste domingo (22 de março), o Dia Mundial da Água chama a atenção para os desafios globais relacionados ao acesso e à qualidade dos recursos hídricos. Diante desse cenário, projetos de educação científica em escolas da rede estadual do Paraná vêm transformando o entorno das unidades em espaços de investigação e aprendizagem prática sobre os desafios da água e das mudanças climáticas.

“Essas iniciativas representam um passo importante para a construção de uma educação que vai além das salas de aula, conectando o aprendizado à realidade dos estudantes”, afirma o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda. “Ao incentivar a investigação científica e o olhar atento para os recursos hídricos, estamos contribuindo para formar uma geração mais consciente e preparada para enfrentar os desafios ambientais do futuro”.

ESTUDO DA BACIA HIDROGRÁFICA – Inspirado em metodologias do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), alunos do Colégio Estadual Leôncio Correia, em Curitiba, desenvolvem o projeto “Cultivando Saberes: educação socioambiental para escolas sustentáveis”, baseado na trilha educativa “Bacia Escola”, que estimula o estudo do território e dos riscos socioambientais associados às mudanças climáticas.

A iniciativa parte da análise da bacia hidrográfica no entorno da escola para aproximar os estudantes da realidade ambiental, diz o coordenador do projeto, Gabriel Portugal Sorrentino.

“Os alunos realizam saídas de campo em dois percursos diferentes,

acompanhando cursos d'água próximos. Durante essas caminhadas, observam características do ambiente, registram possíveis riscos e vulnerabilidades e avaliam aspectos como odor, aparência e condições da água”, explica o professor, que destaca que a ação integra educação ambiental, observação de campo e mapeamento de riscos ambientais.

Um dos trajetos acompanha um córrego que nasce ao lado da escola e segue em direção ao Bosque de Portugal, em Curitiba, onde o curso d'água passa por uma área mais preservada e arborizada. O segundo percurso acompanha outro curso hídrico do bairro até sua confluência com um rio que deságua na região do Parque Bacacheri.

“A participação no projeto ampliou minha visão sobre a importância da água. Aprendemos, na prática, sobre captação da água da chuva, preservação dos lençóis freáticos e o ciclo da água, inclusive com visitas técnicas. Hoje entendo que atitudes simples fazem diferença e que todos temos responsabilidade na preservação dos recursos hídricos”, afirma o estudante Gustavo Aguiar da Silva, 15 anos.

MONITORAMENTO CIENTÍFICO – Em Rolândia, no Norte, o Colégio Estadual Cívico-Militar (CCM) Presidente Kennedy conduz uma pesquisa sobre o Lago San Fernando, envolvendo o estudo da água, da flora e da fauna. Ao aproximar os estudantes da observação direta do território e da produção de dados, o projeto reforça o papel da escola na formação de jovens preparados para compreender e enfrentar desafios ambientais.

Coordenado pela professora Egláia Cheron, o projeto coloca os alunos no centro da investigação, desde a definição das perguntas até a análise dos resultados. O grupo já realizou levantamentos ambientais e iniciou estudos sobre a qualidade da água, com previsão de avançar para análises mais detalhadas.

“O trabalho é conduzido pelos próprios alunos, o que fortalece a autonomia e o pensamento científico. Além disso, os dados ajudam a mudar a percepção da

comunidade sobre o Lago San Fernando, mostrando que a área passa por um processo de recuperação, com qualidade da água adequada e importante função ambiental, servindo de abrigo para espécies e como recurso para a cidade”, destaca Egláia.

“Participar do projeto de campo foi importante para a minha formação e mudou a forma como eu vejo a água. Durante as atividades, conseguimos observar o lago, analisar a qualidade da água e entender, na prática, como funciona um ecossistema aquático. Hoje tenho mais consciência de que a água é essencial para a vida e que pequenas mudanças na sua qualidade impactam todo o ambiente. Isso me fez adotar atitudes mais responsáveis no dia a dia e entender que todos nós temos um papel na preservação”, relata a estudante Samara Reis Cabecione, de 16 anos.

A preocupação com a qualidade da água também mobiliza estudantes do Colégio Estadual Herbert de Souza, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. No local, alunos desenvolvem um projeto de monitoramento hidrológico voltado à análise da qualidade da água do Rio Avariu, curso hídrico que atravessa a região.

Durante as atividades, os estudantes fazem coletas sistemáticas de amostras, analisam parâmetros físico-químicos e registram indicadores biológicos para compreender o nível de degradação do rio e identificar possíveis fontes de impacto ambiental.

“O Rio Avariu faz parte da rotina da comunidade escolar. Muitos alunos comentavam sobre o cheiro forte vindo do córrego, especialmente em dias quentes. Percebemos que esse incômodo poderia se transformar em uma oportunidade de investigação científica e de compreensão sobre os impactos das ações humanas no ambiente”, explica a professora Pauline Henrique Fernandes, responsável pela iniciativa.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA – O Dia Mundial da Água foi instituído pela

Organização das Nações Unidas (ONU) em 1992 e é celebrado globalmente desde 22 de março de 1993, com intuito de promover reflexões sobre a crise hídrica mundial e a conservação e preservação de ambientes aquáticos.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) indicam que mais de 2,2 bilhões de pessoas no mundo não têm acesso a água potável segura. O tema também tem sido destaque em relatórios da ONU, que apontam o aumento da pressão sobre os recursos de água doce, com impactos na disponibilidade e na qualidade da água em diferentes regiões do mundo.

Parte dos projetos é desenvolvida por alunos que integram os Clubes de Ciências, iniciativa do programa Paraná Faz Ciência, conduzida pela Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) em parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e a Fundação Araucária.